



Escola Profissional de Desenvolvimento
Rural do Rodo - Régua

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO

A Equipa do Observatório da Qualidade

Peso da Régua, fevereiro 2021

1. INTRODUÇÃO	5
2. AVALIAÇÃO E REVISÃO DAS ATIVIDADES DO PLANO DE AÇÃO	6
2.1. INDICADOR 4A) - TAXA DE CONCLUSÃO	6
2.2. INDICADOR 5A) - TAXA DE CONCLUSÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS.	10
2.3. INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO	12
6.a) <i>Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.</i>	<i>12</i>
6.b 3) <i>Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP.....</i>	<i>14</i>
3. MONITORIZAÇÃO DE METAS/INDICADORES – AVALIAÇÃO E REVISÃO.....	15
3.1. INDICADOR 4 - TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS.	15
3.2. INDICADOR 5 A) – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS	20
3.3. INDICAR 6 A) – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO	21
3.4. INDICAR 6 B) – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO,	24
4. QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO	25
4.1. INQUÉRITO DE ACOMPANHAMENTO E SATISFAÇÃO DOS ALUNOS (1.º, 2.º E 3.º ANOS)	25
4.2. INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO SOBRE O ENSINO A DISTÂNCIA (DOCENTES, ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO)	25
4.2.1. <i>Inquérito sobre o E@D aplicado aos docentes e alunos.....</i>	<i>26</i>
4.2.2. <i>Inquérito sobre o E@D aplicado aos pais/encarregados de educação.....</i>	<i>26</i>
4.3. INQUÉRITO DE AFERIÇÃO APLICADO AOS ALUNOS DO 1.º ANO	28
4.4. INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO APLICADOS ÀS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT	28
4.5. PLANO DE FORMAÇÃO DA EPDRR	28
4.5.1. <i>Impacto da formação/evidências da aplicação dos conteúdos na vida profissional</i>	<i>30</i>
5. CONCLUSÕES	31
5.1. DESVIOS DETETADOS OU SITUAÇÕES QUE GERAM PREOCUPAÇÃO.....	31
5.2. ANÁLISE SWOT	32
5.3. PONTOS FORTES.....	33
5.4. MONITORIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO ANO LETIVO 2019/20 E DO 1.º PERÍODO DE 2020/21	34
6. PLANO DE MELHORIA	35
7. RELATÓRIO DE INDICADORES DO CICLO DE FORMAÇÃO 2016/19.....	35
7.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO TRIÉNIO DE FORMAÇÃO 2016/19.....	35

7.2. QUADROS DO PLANO DE AÇÃO	35
7.2.1. Indicador 4 – Taxa de conclusão dos cursos.....	35
7.2.2. Indicador 5 a) – Taxa de colocação após conclusão de cursos.....	36
7.2.3. Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	37
6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram	37
7.2.4. Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	37
6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP.....	37
8. MONITORIZAÇÃO DAS TURMAS DO TRIÊNIO 2016-2019	39
8.1. METODOLOGIA	39
8.2. INDICADOR 4 -TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	39
8.3. INDICADOR 5. A) – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS	41
8.4. INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO	43
6.A) PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE COMPLETARAM O CURSO E QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO QUE CONCLUÍRAM	43
8.5. INDICADOR 6 B)3: PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM O CURSO DE EFP	44
9. CONCLUSÃO	46

Índice de tabelas.

TABELA 1: GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO EM FCT.....	12
TABELA 2 – TAXA DE SUCESSO NOS EXAMES EM ATRASO.....	19
TABELA 3 – TAXAS DE SUCESSO MODULAR.....	19
TABELA 4 – Nº DE COLOCADOS NO MERCADO DE TRABALHO/TRABALHAR DENTRO OU FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO	20
TABELA 5 – EVOLUÇÃO DO Nº DE ALUNOS EM PROSSEGUIMENTOS DE ESTUDOS	21
TABELA 6 – GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO	22
TABELA 7 – DIPLOMADOS A TRABALHAR DENTRO E FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO 2016/19.....	22
TABELA 8 – DIPLOMADOS A TRABALHAR NA ÁREA DE FORMAÇÃO 2014/17 A 2016/19	23
TABELA 9 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADOS	23
TABELA 10 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO.....	23
TABELA 11 – FORMAÇÕES – DOCENTES DE CARREIRA E TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	29
TABELA 12 - FORMAÇÕES - NÃO DOCENTES.....	29
TABELA 13 – FORMAÇÕES - NÃO DOCENTES/TÉCNICOS SUPERIORES.....	30
TABELA 14 – MONITORIZAÇÃO DOS RESULTADOS.....	34
TABELA 15 – INDICADOR 4 – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	35
TABELA 16 – INDICADOR 5 A) - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS.....	36
TABELA 17 – INDICADOR 6 - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO	37
TABELA 18 – INDICADOR 6.B3) – PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE CONCLUÍRAM UM CURSO DE EFP	37
TABELA 19- INDICADOR 4 – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS.....	39
TABELAS 21 – INDICADOR 5.A) – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS.....	41
TABELA 22 – INDICADOR 6.A) – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO	43
TABELA 23 – INDICADOR 6.3.B) – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO.....	45

Abreviaturas e Siglas

Cursos:

B- Técnico/a de Vitivinícola

E- Técnico/a de Desporto

F- Técnico/a de Termalismo

J -Técnico/a de Cozinha/Pastelaria

M- Técnico/a de Restaurante/Bar

N- Técnico/a de Apoio Psicossocial

C- Técnico/a de Instalações Elétricas

1. Introdução

O relatório que se apresenta é realizado pela Equipa do Observatório de Qualidade no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais - Quadro EQAVET da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (EPDRR), tem por base o Plano de Ação da EPDRR e destina-se à sua avaliação e revisão até à presente data, através do esclarecimento de cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão das atividades previstas.

Neste relatório serão ainda apresentadas as principais conclusões e desvios através da monitorização dos objetivos e das metas/indicadores possíveis de avaliar até à data.

Foram analisados os seguintes indicadores:

- Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos;
- Indicador 5 a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos;
- Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram;

6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP.

Este relatório apresenta uma análise do triénio 2016/19, no respeitante aos indicadores acima mencionados, assim como os resultados escolares obtidos no último ano letivo 2019/20 e no 1.º período do ano letivo 2020/21.

No triénio 2016/19, estiveram em funcionamento 5 cursos, tendo ingressado na escola **90 alunos**. Destes, **concluíram a sua formação 57**, tendo-se registado uma taxa de desistências de 32,22% (29 alunos), ao longo da formação. De referir que 4 alunos deste triénio ainda apresentam módulos em atraso.

Os 57 alunos finalistas ficaram distribuídos pelos seguintes cursos: Curso Técnico de Produção Agropecuária: 1 aluno; Curso Técnico Vitivinícola: 11 alunos; Curso Técnico de Padaria/Pastelaria: 18 alunos; Curso Técnico de Desporto: 12 alunos e Curso Técnico de Termalismo: 15 alunos.

A taxa de conclusão do triénio foi de **63,33%** (superior em 27,98% face à taxa de conclusão do triénio 2015/18 - 35,35% - em que estiveram matriculados na EPDRR alunos oriundos da Guiné que tiveram de abandonar a Escola, por ordem da Tutela). Contudo, e apesar da melhoria verificada, a meta de conclusão estabelecida no Projeto Educativo e no Plano de Ação para este triénio ficou por atingir (77,1%).

2. Avaliação e Revisão das Atividades do Plano de Ação

2.1 Indicador 4a) - Taxa de conclusão

Objetivos específicos n.º 1 e 2: Reduzir o abandono e o absentismo escolares

De forma a se conseguirem atingir estes objetivos, os Diretores de Turma deverão continuar alertas para o número crescente de faltas dos alunos, diminuição do empenho e aproveitamento no processo de ensino/aprendizagem, comportamento perturbador ou apatia evidenciados em sala de aula, sendo que estes indícios podem levar à desistência/abandono escolares dos alunos. Sempre que se detetem situações destas, os Diretores de Turma deverão dialogar com os alunos, contactar os Pais/Encarregados de Educação, solicitando ainda a intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno.

A Escola tem desenvolvido esforços no sentido de motivar e cativar os alunos para continuarem no sistema educativo e concluírem os seus cursos. Foram definidos mecanismos e estratégias para combater este problema.

À semelhança do ano transato, foi feita a exploração vocacional em sala de aula, pela psicóloga, na qual esteve também presente um dos alunos finalistas de cada curso. Foi aplicado o inquérito de aferição aos alunos do primeiro ano de forma a monitorizar-se qualquer aluno com problemas de identificação com o perfil de saída do curso, para um possível encaminhamento para outra oferta formativa existente na Escola. Foram ainda realizados *webinars* com ex-alunos de sucesso da EPDRR, de todos os cursos, cumprindo-se desta forma o Plano de Ação EQAVET.

De forma a minimizar o problema do absentismo e para se atuar o mais rapidamente possível, para além dos Diretores de Turma, também o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) faz um acompanhamento dos alunos que apresentam um maior número de faltas. De referir que no ano letivo transato, 2019/20, nos 1.º e 2.º períodos, o GAA acompanhou vários alunos devido a problemas de absentismo e indisciplina (25 alunos – 1.º Período e 23 alunos no 2.º Período). Devido à situação de pandemia verificada no país, a partir de 13 de março de 2020, as aulas decorreram à distância.

Uma outra forma encontrada pela Escola para mobilizar os alunos, motivando-os para o estudo e desenvolver o gosto pela constante atualização de conhecimentos, concretiza-se através do desenvolvimento de Projetos e atividades de Cidadania e Desenvolvimento e de Projetos de Flexibilidade Curricular, das diferentes turmas, assim como na participação de concursos e projetos que vão surgindo ao longo do ano, dinamizados a nível local ou de âmbito nacional, inclusivamente propostos pela Biblioteca Escolar (entre outros). Nestes, os alunos podem concretizar atividades complementares aos saberes que lhes são ministrados nas disciplinas curriculares, que permitem o desenvolvimento de competências sociais e técnicas que visam o perfil de saída

do curso, mas ainda o desenvolvimento pessoal, no que concerne aos domínios da Cidadania, para se tornarem cidadãos conscientes e responsáveis na sociedade em que vivem.

A Escola também tem vindo a desenvolver mais projetos de âmbito nacional e internacional, dando continuidade a uns e iniciando outros. São projetos que envolvem mais diretamente os alunos, mas para os quais os restantes elementos da comunidade escolar também contribuem.

A Escola é detentora da Bandeira Verde Eco - Escolas pelo quarto ano consecutivo. Em setembro de 2019, a Escola recebeu pela 1ª vez o Selo Escola Saudável (por 2 anos), no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde, por desenvolver ações na comunidade escolar que promovem a saúde e bem-estar, tendo sido reiterado por mais dois anos. O Projeto internacional *Erasmus +* está em funcionamento há 3 anos na Escola e o número de alunos envolvido tem vindo a aumentar. De igual forma, o Projeto *EDP-Partilha com Energia* realiza-se na escola, com a participação de turmas do 1.º ano, pelo terceiro ano consecutivo. O Projeto internacional *E-Twinning* está em implementação este ano nas turmas de Restauração, nos Cursos de Cozinha/Pastelaria dos terceiros anos de formação da Escola.

No presente ano, a Escola dispõe de uma Assistente Social ao abrigo do projeto de Promoção do Sucesso Escolar "Pais presentes, alunos envolvidos excelentes" que pretende, assim como os Projetos *Crear Rumos* e *Entusiasmar mais*, criar condições para que os alunos sintam uma maior pertença à Escola e se empenhem em concluir afincadamente o seu percurso escolar. Esta Técnica apresentou-se em todas as turmas, entregando desdobráveis aos alunos para darem a conhecer aos pais/encarregados de educação acerca das suas funções como Assistente Social na Escola e elaborou um inquérito que aplicou aos alunos em sala de aula, para aferir quais os que apresentam maiores dificuldades económicas. Trabalhando em articulação com os Diretores de Turma e o Gabinete de Apoio ao Aluno, identificaram-se os alunos mais carenciados. Sabe-se que as dificuldades financeiras são muitas vezes um motivo de abandono escolar, levando os alunos a procurar o mercado de trabalho a fim de ajudar economicamente a família. Neste sentido, o Gabinete de Apoio ao Aluno mobilizou a comunidade educativa (alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes) para a recolha de bens (alimentares e outros), tendo-os distribuído pelos alunos mais carenciados da Escola, durante os meses de dezembro 2020 e janeiro 2021.

De referir que devido aos Estados de Emergência determinados pelo Governo, no ano letivo anterior e agora novamente no mês de janeiro 2021, muitos dos Projetos da Escola, nomeadamente os de Flexibilidade e de Cidadania, não ficaram concluídos no ano letivo transato e, por esse motivo, ficaram agendados para este ano letivo. Todavia, as interrupções letivas presenciais dificultam a viabilização destes projetos, nos prazos inicialmente planificados, e, por esse motivo, vemos com algum receio que a pandemia nos impossibilite de alcançar os resultados preconizados para os objetivos definidos.

Avaliações Intermédias (1.º período 2020/21)

Apesar dos vários contactos com os Pais/ Encarregados de Educação, os Diretores de Turma nem sempre conseguem que os alunos evitem atingir metade do limite de faltas injustificadas ou percam os subsídios. Neste 1.º período, verificamos que 15 alunos (11 - 1.º ano; 2 - 2.º ano e 2 - 3.º ano) já atingiram 1/3 das faltas permitido por Lei, o que irá dificultar a sua certificação e poderá levar ao insucesso modular. Neste sentido, verificamos que dos 25 módulos em atraso apurados nas pautas de avaliação finais do 1.º período, 24 dos módulos em atraso resultam da exclusão por excesso de faltas ao módulo (EF) e apenas 1 por falta de aproveitamento (Não Concluiu). A taxa global de absentismo no 1.º Período de 2020/21 (valor intermédio) situa-se nos 7,57% (1.º ano - 10,00%; 2.º ano - 7,20% e 3.º ano - 5,50%). No ano letivo transato, esta taxa global foi de 5,2%.

No que concerne ao **comportamento e indisciplina**, o número de alunos encaminhados/ acompanhados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno no 1.º período foi de 16, tendo diminuído substancialmente em relação ao ano letivo transato (25 alunos), o que significa que o comportamento dos alunos tem vindo a melhorar. No ano letivo 2019/20, verificaram-se 48 situações de indisciplina, tendo os alunos sido acompanhados pela Equipa do GAA. De referir que no 1.º período do ano letivo em curso se registou 1 ocorrência muito grave, mas que não deu lugar a um processo de averiguação. Este valor é significativamente muito melhor do que o verificado no período homólogo do ano letivo transato, onde se verificaram 5 processos de averiguações. De referir que o Projeto Educativo da Escola define como meta a diminuição do número de ocorrências graves em 10% por ano letivo e que no ano letivo 2019/20 existiram 70 ocorrências (63 graves e 7 muito graves), pelo que se verifica que a **meta está a ser cumprida**.

Também a Psicóloga da Escola tem vindo a acompanhar os alunos, por solicitação destes e/ou por indicação do Conselho de Turma ou Diretor de Turma. No 1.º período, foram acompanhados 23 alunos (10 - 1.º ano; 8 - 2.º ano e 5 - 3.º ano). Implementaram-se atividades de acompanhamento individualizado, no sentido de atuar sobre comportamentos desajustados, dificuldades de integração e instabilidade emocional que influenciam negativamente a concentração e o empenho nas atividades letivas, dificultando o sucesso escolar.

Verificamos que estas estruturas de apoio na Escola estão a funcionar, de acordo com as necessidades dos alunos e que se constata significativas melhorias no respeitante ao comportamento dos alunos.

Avaliação: A meta dos abandonos/desistências ainda não foi cumprida. No entanto, a Escola está a trabalhar para que a taxa de absentismo e os números de abandonos/desistências diminuam.

Objetivo específico n.º 3: Dinamizar Projetos na Escola

Projetos como o Programa Eco - Escolas, Erasmus +, EDP-Partilha com Energia, Flexibilidade Curricular e de Cidadania e Desenvolvimento, trabalhados em cada turma, dinamizam-se na Escola há vários anos. Os docentes têm envolvido os alunos de forma a dar continuidade aos mesmos e tentam sempre implementar

novos projetos. Também as turmas dos cursos de restauração do 3.º ano estão a desenvolver um projeto de *E-Twinning*, ao longo deste ano letivo.

Uma das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET dizia respeito ao incentivo de projetos de internacionalização das atividades da Escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos e docentes, principalmente no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, que pode ser implementado através do programa ERASMUS+.

Avaliação: Devido à situação pandémica que se vive na Europa, a recomendação constante do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET (projetos de internacionalização das atividades da Escola) não poderá ser concretizada.

Objetivo específico n.º 4: Diminuir o número de módulos em atraso

Durante o 1.º período, os alunos puderam inscrever-se na época de exames de setembro e de dezembro 2020. No entanto, nenhum aluno interno se inscreveu na época de dezembro, dado que muitos se encontravam a realizar a Formação em Contexto de Trabalho (2.º e 3.º anos).

De referir que no âmbito do cumprimento do Plano de Ação EQAVET, **dever-se-á reduzir em 5%** o número de módulos em atraso por período. Assim, tendo em conta os alunos que frequentam atualmente os 2.º e 3.º anos e que obtiveram aproveitamento nos exames de módulos em atraso na época de setembro, constata-se que se **atingiu uma taxa de 18,6%** (alunos dos 1.º e 2.º anos de 2019/20), **cumprindo-se a meta estabelecida.**

De referir que **3** alunos externos concluíram os seus cursos durante o decorrer do 1.º período letivo: **1** aluno do Curso de Vitivinícola (triénio 2017/20), tendo realizado o módulo em atraso de FCT, assim como **2** alunas do Curso de Termalismo (triénio 2016/19) que realizaram 1 módulo em atraso da disciplina de Matemática.

Avaliação: Meta cumprida (Cf. Tabela 2).

Objetivo específico n.º 5: Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação.

No ano letivo de 2019/2020 apurou-se uma taxa global de sucesso escolar de **95,33%**.

A taxa global de sucesso obtida no 1.º período (2020/21) situa-se nos **96,36%** (1.º ano: 92,04%, 2º ano: 97,05% e 3º ano: 100%).

De referir que as turmas do 3.ºano não tiveram avaliação quantitativa, à exceção do 3.ºB e 3.ºN, onde foi lançado um módulo, porque os alunos estiveram, durante grande parte do período letivo, a realizar a Formação em Contexto de Trabalho.

Avaliação: Meta cumprida (Projeto Educativo da Escola e do Plano de Ação - atingir 95% de sucesso escolar).
(Cf. Tabela 3).

Objetivo específico n.º 6: Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação

No ano letivo de 2019/20, **42,6%** dos Pais/Encarregados de Educação compareceram às reuniões do final de 1.º período, tendo o seu número aumentado significativamente, comparativamente com o ano letivo anterior. Ainda se verificou um total de **84 contactos presenciais** (48 - 1.º períodos e 36 no 2.º período) e **2081 não presenciais** (518 -1.º período, 688 - 2.º período e 875 – 3.º período em que decorreu o Ensino a Distância).

Devido à situação de pandemia e à paragem das atividades letivas e não letivas presenciais decretadas pela Tutela a 13 de março 2020, não foi possível realizar as reuniões presenciais com os Pais/Encarregados de educação do 2.º e 3.º períodos, nem foi possível estes dirigirem-se à Escola, devido ao seu encerramento.

No presente ano letivo e com o Plano de Contingência em vigor, foi realizada a receção apenas aos Pais/Encarregados de Educação e alunos do 1.º ano, em setembro de 2020, tendo comparecido **40 Pais/Encarregados de Educação, o que corresponde a 65,6% dos pais/EE do 1º ano.**

Apesar das restrições impostas pelo Estado de Emergência devido às questões de segurança e saúde pública, verificamos que durante o 1.º período 19 Pais/Encarregados de Educação se deslocaram à Escola, essencialmente, por iniciativa dos Diretores de Turma.

É de referir que no presente ano letivo, 16 alunos são Encarregados de Educação de si próprios, pelo que, o contacto dos Diretores de Turma com estes alunos se faz informalmente (1.º ano – 5; 2.º ano - 2 e 3.º ano - 9).

Salienta-se que os Diretores de Turma mantêm um contacto muito estreito com os Pais/Encarregados de Educação, tendo-se verificado um total de **616 contactos à distância**, neste 1.º período, em todas as turmas dos 3 anos de formação.

Avaliação: Meta cumprida.

2.2 Indicador 5a) - Taxa de conclusão após conclusão de cursos.

Objetivo específico n.º 1: Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.

As Direções de Curso reuniram no mês de setembro para elaborar o Plano Anual de Atividades (PAA) de cada curso, tendo os docentes apresentado as suas propostas de atividades que constam do PAA.

Devido à pandemia vivida no país, e dando cumprimento às diretrizes da Direção Geral de Saúde, os docentes propuseram atividades que consideraram exequíveis, tendo em conta as restrições de deslocação/ transporte e limite do número de alunos na realização de cada atividade e ainda a disponibilidade de as Empresas/Instituições estarem recetivas a admitir grupos de alunos nas suas instalações.

Tendo em conta o encerramento das atividades letivas a 21 de janeiro 2021 e aos constrangimentos verificados no agendamento das visitas de estudo às Instituições/ Empresas por questões de segurança e saúde, algumas visitas de estudo poderão vir a ser canceladas.

Avaliação: Prevêem-se algumas dificuldades na consecução deste objetivo, devido à situação vivida no país.

Objetivo específico n.º 2: Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos.

No Plano Anual de Atividades (PAA) do Gabinete de Apoio à Empregabilidade estão previstas ações destinadas aos alunos do 3.º ano e pretendem promover a oferta formativa das Instituições de Ensino Superior, na EPDRR, através de uma sessão/apresentação da oferta formativa de cada Instituição. Na ocasião estarão também presentes os Diretores de Curso que poderão orientar/esclarecer os alunos sobre os vários percursos a seguir.

Tendo em conta a situação pandémica vivida no país no ano letivo transato, A EPDRR organizou, no mês de julho 2020, *Webinars* com Diretores de Curso/Docentes de várias Instituições de Ensino Superior, tendo assim feito a divulgação das suas ofertas formativas aos alunos finalistas.

À semelhança do ano transato, o Gabinete de Apoio ao Aluno e o Gabinete de Apoio à Empregabilidade irão continuar a organizar sessões deste género, para que os alunos do 3.º ano possam receber a informação necessária para o prosseguimento de estudos.

No que concerne ao prosseguimento de estudos, o número de alunos nesta situação **foi de 8 no triénio 2015/18**. No triénio em análise (2016/19) **este número subiu para 11 alunos**: 5 no ensino superior e 6 no ensino pós-secundário, atingindo-se uma taxa de 19,30%.

Avaliação: A meta foi cumprida (atingir os 16,5% de diplomados em prosseguimento de estudos).

2.3 Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Objetivo específico n.º 1 e 4: Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela Escola e Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais.

Após cada período de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), as entidades de acolhimento avaliam o desempenho dos formandos da EPDRR, registando essa avaliação na Cademeta de FCT. De igual modo, os alunos também fazem a avaliação da formação realizada na Entidade de acolhimento. Anualmente, a Coordenadora dos Diretores de Curso elabora um relatório onde constam essas avaliações. (Cf. Relatório Final da Coordenação dos Diretores de Curso).

Como se pode verificar na tabela seguinte, o grau de satisfação das entidades de acolhimento de FCT tem vindo a melhorar.

De referir que no ano letivo 2019/20, devido à situação de pandemia vivida no país e à paragem das atividades letivas e não letivas presenciais a 13 de março, apenas 4 turmas realizaram a Formação em Contexto de Trabalho, nas entidades de acolhimento, no 2.º período: 3 turmas do 3.º ano (Vitivinícola, Instalações Elétricas e Massagem de Estética e Bem-estar) e 1 turma do 2.º ano (Curso Vitivinícola). As turmas do 3.º ano de Restaurante/Bar e Cozinha/Pastelaria realizaram uma prática simulada de FCT, no 3.º período. Para as restantes turmas da Escola, os períodos de FCT foram reagendados para o ano letivo de 2020/21.

Verificamos que no 3.º ano de formação os alunos apresentam mais competências e, por esse motivo, desempenham melhor as suas tarefas durante a FCT, pelo que também o grau de satisfação das entidades de acolhimento é maior. (Cf. Relatório de satisfação das entidades de acolhimento e alunos em FCT 2019/20)

Tabela 1: Grau de satisfação das entidades de acolhimento em FCT

<i>Satisfação das entidades de acolhimento</i>	
2016/17	77%
2017/18	88,2%
2018/19	91,4%
2019/20	100%

Avaliação: Meta cumprida.

Objetivo específico n.º 2: Intensificar a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos

De forma a dar-se cumprimento ao Plano de Ação, em outubro de 2019, foi realizada a atividade “O Futuro começa Aqui – I Jornada de Empreendedorismo/ Ex-alunos da EPDRR”. Tendo sido considerada um sucesso, esta atividade foi novamente realizada no mês de novembro, do presente ano letivo. Devido à pandemia causada por SARS-COV 2, esta foi reestruturada, passando a ser realizada através de *Webinars* e não de forma presencial como acontecera anteriormente.

Para o cumprimento desta atividade, o Gabinete de Apoio ao Aluno organizou *Webinars* com ex-alunos da EPDRR com diferentes percursos de sucesso, destinados aos alunos do 1.º ano dos diferentes cursos ministrados na escola.

A atividade “O Futuro começa Aqui – II Jornadas de Empreendedorismo/Ex-alunos da EPDRR” realizou-se ao longo do mês de novembro de 2020 e serviu ainda como forma de exploração vocacional e motivacional. Estas sessões decorreram em sala de aula, estando assim respeitadas as questões de segurança e saúde recomendadas pela Direção Geral de Saúde. (Cf. Relatório – O Futuro começa Aqui – II Jornadas do Empreendedorismo/Ex-alunos da EPDRR).

Avaliação: Meta cumprida.

Objetivo específico n.º 3: Adequar o perfil do aluno ao local de FCT (Formação em Contexto de Trabalho).

Os Diretores de Curso reúnem com os professores acompanhantes do curso, para determinar os locais de FCT dos alunos. Estes debatem os melhores locais para cada aluno, tendo em conta o seu perfil, potencialidades e capacidades, tendo ainda em conta as características/exigências das entidades de acolhimento/ empregadores. Durante os 3 anos de formação, os alunos realizam um total de 600 horas da FCT, preferencialmente, em diferentes locais/entidades, o que lhes permite adquirir maiores ferramentas e competências, preparando-os melhor para a inserção no mercado de trabalho.

Esta metodologia tem-se revelado profícua, pelo que é mantida em prática há vários anos. De referir que o aumento do grau de satisfação das entidades de acolhimento da FCT vem comprovar a fiabilidade desta prática. (Cf. Relatório sobre a satisfação das entidades de acolhimento e alunos em FCT 2019/20).

Avaliação: Meta cumprida.

2.4 Indicador 6.b 3) - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP.

Objetivo específico n.º 1: Intensificar a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos

As atividades/ visitas de estudo constantes no Plano Anual de Atividades (PAA) destinam-se a dar cumprimento a este objetivo. Verificamos que no presente ano letivo, a maioria destas atividades do PAA estão agendadas para o 2.º período.

Todavia, dado que a tutela decretou a pausa letiva de 15 dias, seguidos dos Estados de Emergência com a interrupção das atividades letivas presenciais, e a necessidade de cumprimento das regras impostas pela Direção Geral de Saúde, prevemos algumas dificuldades na realização das visitas de estudo às empresas onde os nossos ex-alunos trabalham.

No respeitante às restantes atividades do PAA, os docentes irão tentar reformular as atividades previstas para o formato digital, sempre que tal for possível.

Avaliação: Prevêem-se algumas dificuldades no cumprimento deste objetivo, devido aos sucessivos Estados de Emergência.

Objetivo específico n.º 2: Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade.

No que diz respeito aos períodos da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos do 3.º ano, estes são muitas vezes agendados para os últimos meses de formação. Esta é uma forma dos alunos conseguirem uma posição/local na última entidade de acolhimento, para o período de férias. Verificamos que alguns alunos são contratados por estas entidades, logo após a conclusão da formação.

Plano de Melhoria: O Regulamento da Prova de Aptidão Profissional (PAP) foi alterado de acordo com a Portaria 235-A/ 2018. Neste Regulamento, a data de entrega dos Projetos de PAP foi antecipada (do final do mês de maio, para o final do mês de abril) para que, logo que os alunos defendessem a sua Prova e a lecionação dos módulos fosse concluída, estivessem disponíveis para ingressar no mercado de trabalho.

Avaliação: O objetivo está a ser cumprido.

Objetivo específico n.º 3: Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/ exigidas pelo mercado de trabalho.

No PAA 2020/21, e à semelhança do ano letivo transato, consta a atividade “*Soft skills - Comunicação expressiva e liderança criativa*”, prevista para todas as turmas da Escola. No entanto, devido à pandemia não foi possível iniciar as sessões com as turmas, em outubro 2020, pelo que dificilmente conseguirá realizar-se esta atividade, ainda, este ano letivo.

Também o Gabinete de Apoio à Empregabilidade organiza anualmente sessões com os alunos do 3.º ano para desenvolver técnicas de competências sociais exigidas no mercado de trabalho (PAA). Este Gabinete trabalha, ainda, com os alunos: técnicas de procura ativa de emprego juntamente com a Psicóloga da Escola, através de atividades como "Step 1" e simulações de entrevistas de emprego. No presente ano letivo, estas sessões estão previstas para o 3.º período. Caso seja necessário, proceder-se-á à adaptação dessas sessões para o formato digital.

Avaliação: Objetivo cumprido no ano letivo transato. Neste momento, não se pode avaliar a exequibilidade destas atividades devido à situação de pandemia vivida no país.

3. Monitorização de metas/indicadores – Avaliação e Revisão

3.1 Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos.

Objetivo específico nº 1: Reduzir o abandono escolar

Meta: Reduzir em 1% o abandono escolar/ ano letivo

Uma forma encontrada pela Escola para monitorizar os alunos em situação de possível abandono, foi aplicar novamente o *Inquérito de Aferição aos alunos do 1.º ano*, visto que consideramos que frequentar o curso pretendido será a melhor forma do aluno não abandonar o percurso escolar.

À semelhança do ano letivo anterior, solicitou-se novamente aos alunos do 1.º ano que respondessem a um inquérito *online*, aplicado durante uma aula, na presença de um docente.

Este Inquérito de Aferição foi aplicado no mês de novembro 2020. **Verificou-se que a maioria dos alunos (72,7%) estava a frequentar o curso pelo qual optou na 1ª opção** (40 dos 55 alunos respondentes). Apenas 4 alunos tinham indicado "não gostar do curso".

Até ao final do 1.º período, não se registou qualquer transferência de curso.

Após nova auscultação, decorrida na semana de 14 a 18 de dezembro de 2020, todos os alunos indicaram estar a gostar do curso que frequentam, à exceção de 1 aluna (curso de Apoio Psicossocial), que referiu que continuava a não se identificar com o curso.

No mês de janeiro 2021, apenas 1 aluna pediu a transferência de curso de Termalismo para o curso de Apoio Psicossocial, por não se identificar com o perfil do curso.

Plano de melhoria: Alargar a oferta formativa da EPDRR. No inquérito de aferição aplicado aos alunos do 1.º ano verificou-se estes referem algumas das ofertas formativas que gostariam de ver na EPDRR, pelo que estas poderão ser tidas em conta pela Escola, nos próximos anos. No entanto, há que salientar que a oferta formativa anual não depende apenas da EPDRR, estando dependente da autorização da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

Outra forma encontrada pela Escola para acompanhar os alunos com comportamentos desviantes que os podem levar ao absentismo, é o recurso à Equipa do **Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)**, que desempenha um papel determinante no acompanhamento de alunos em risco de abandono/absentismo escolares. Esta equipa desenvolveu, no 1.º período de 2020/21, atividades de acompanhamento individualizado com **16 alunos** com problemas graves de absentismo e de comportamento, identificados nas atas das reuniões intercalares dos Conselhos de Turma (outubro).

No que concerne à **indisciplina** verificada no primeiro período letivo de 2020/21, apurou-se uma situação mais adversa nas turmas do 1.º ano, onde se registaram **12 ocorrências de caráter disciplinar**. No que diz respeito às medidas disciplinares, verificou-se que **2 foram medidas corretivas e 1 sancionatória**, com instauração de 1 processo de averiguações. Nos 2.º e 3.º anos, não se verificaram quaisquer ocorrências.

Na questão da indisciplina, e, comparativamente ao ano letivo 2019/20 em que existiram 70 ocorrências (63 graves e 7 muito graves), verifica-se uma notória melhoria.

Também a **Psicóloga da Escola** desempenha um papel preponderante na questão de acompanhamento dos alunos que evidenciam alguma problemática. Ao longo do 1.º período, foram acompanhados **23 alunos** (10 - 1.º ano; 8 - 2.º; 5 - 3.º ano), tendo feito sessões de exploração vocacional com os alunos do 1.º ano, em sala de aula. Na ocasião, estiveram também presentes alunos do 3.º ano dos diferentes cursos, dando o seu testemunho.

Tendo em conta os resultados do 1.º período, verificou-se uma **taxa de abandono** (intermédio) de **5,32%**, respeitante a **9 alunos** (5 transferências de escola e 4 anulações de matrícula, verificadas no 1.º e 2.º anos).

É de salientar que o Projeto Educativo estabelece como meta reduzir a taxa de abandono em 1% por ano letivo e que a **taxa de abandono no final do ano letivo 2019/20 se situou nos 10,5%**, (19 alunos: 5 alunos no 1º ano; 10 alunos - 2º ano; 4 alunos - 3º ano).

Avaliação: A Escola continua a desenvolver vários esforços e múltiplas estratégias para reverter a taxa de abandono/absentismo. No entanto, tendo em conta a taxa dos anos letivos anteriores de 2018/19 (10,2%) e 2019/20 (10,5%), ainda não foi possível atingir a meta (redução de 1% por ano letivo). De realçar que a taxa intermédia do 1.º período do presente ano letivo encontra-se dentro da meta.

Objetivo específico nº 2: Reduzir o absentismo

Meta: Reduzir em 1% o absentismo/ ano letivo

As áreas de intervenção prioritárias da EPDRR são o absentismo e o abandono, há vários anos, sendo que estes problemas ainda não estão ultrapassados.

O absentismo e o abandono são as áreas de intervenção identificadas no Plano de Ação Estratégica da Escola (2017-2018), sendo objeto das medidas 1 e 2, Projetos "CREARE RUMOS e *Entusiasmar^{mais}*". Para a implementação deste Plano, a Escola teve disponível uma Psicóloga.

Foram implementadas atividades de acompanhamento individualizado no sentido de atuar sobre comportamentos desajustados, dificuldades de integração e instabilidade emocional que influenciam negativamente a concentração e o empenho nas atividades letivas, dificultando o sucesso escolar.

Além disso, a Psicóloga deu também dá apoio psicopedagógico aos alunos que se encontram abrangidos pelo Decreto-Lei Nº 54/2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva).

No que diz respeito ao absentismo, constatamos que a taxa de absentismo do 1.º período do ano letivo 2020/21 se situa nos 7,57% (sendo que no ano letivo 2018/2019, a taxa global de absentismo se situou nos 5,2%.)

O Projeto Educativo estabelece como meta a melhoria da assiduidade em 1% anualmente. De referir que a meta estabelecida para a Medida 2 do Plano de Ação Estratégica da Escola é reduzir a taxa de absentismo escolar em 1%, por ano letivo.

No entanto, a questão continua a ser preocupante dado ter-se verificado, no 1.º período de 2020/21, que 15 alunos apresentam um elevado número de faltas, tendo já atingido 1/3 do limite de faltas permitido por Lei, o que pode colocar em causa a sua certificação.

Avaliação: No triénio 2016/19, observou-se uma notória melhoria face ao triénio anterior. (Tabela 20)

Objetivo específico nº3: Dinamizar projetos na escola

Meta: Aumentar em 1% a concretização de projetos/ ano letivo

Pela primeira vez, a EPDRR irá participar na 1ª Edição do CONCURSO JOVENS EMPREENDEDORES organizado pelo CLDS 4G *Solidarius* da Cumieira, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião. Este concurso visa promover o empreendedorismo qualificado, criativo e social e fomentar a geração de ideias. Destina-se aos alunos da EPDRR, a frequentar o 3.º ano e oriundos do concelho de Santa Marta de Penaguião. Os projetos a concurso terão por base os Projetos das Provas de Aptidão Profissional dos alunos finalistas.

Para além de há vários anos a Escola desenvolver projetos como: **ERASMUS +; Desporto Escolar; ECO ESCOLAS; PESES; Concurso para o Orçamento Participativo das Escolas; Flexibilidade/ Articulação Curricular e de Cidadania e Desenvolvimento**, os docentes incentivam os alunos a participar em projetos (regionais e/ou nacionais) que vão surgindo ao longo do ano.

São exemplo deste dinamismo, os projetos/concursos que a seguir se enumeram:

- Concurso "Postal de Natal", uma iniciativa da Câmara Municipal do Peso da Régua, em parceria com a Associação Comercial e Industrial dos Concelhos do Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio (ACIR) e o PIICIE do Peso da Régua (dezembro);
- "ESTE NATAL, OS ENFEITES ESTÃO POR TUA CONTA". Esta atividade foi promovida pela Compal (marca da SUMOL+COMPAL) e pela Tetra Pack em parceria com o Programa Eco Escolas da Associação Bandeira Azul da Europa. (dezembro);
- Desafio "O Mar começa aqui", projeto no âmbito do Programa Eco Escolas em articulação com o Município;
- "Desafio UHU" - O desafio UHU surge de uma parceria entre o Programa Eco Escolas e a UHU (maio). Este desafio pretende dar a conhecer os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável;
- Desafio promovido pelo Programa Eco Escolas "Hortas BIO nas Escolas". Este desafio tem fases e já entregamos a 1ª fase. A 2ª fase é em março e a 3ª em maio;

Dada a situação de pandemia, alguns projetos em aplicação na Escola podem não ser exequíveis. O Ensino a Distância em curso poderá dificultar a realização de algumas atividades, no entanto, sempre que possível, os docentes irão adaptar os projetos ao formato digital, para dar cumprimento ao PAA e às respetivas planificações elaboradas.

À semelhança dos anos letivos anteriores, as atividades realizadas no âmbito dos projetos são divulgadas na página eletrónica e *Facebook* da Escola.

Avaliação: Prevêem-se algumas dificuldades no cumprimento integral deste objetivo.

Objetivo específico nº 4: Diminuir o número de módulos em atraso

Meta: Reduzir em 5% os módulos em atraso/ ano letivo

No que concerne a recuperação dos módulos em atraso, apenas **foram realizados exames na época de setembro de 2020**. Nenhum aluno se inscreveu na época de dezembro, provavelmente porque a maioria deles (2.º e 3.º anos) se encontravam a realizar os períodos de FCT relativos ao ano letivo transato, que não puderam realizar devido às interrupções das atividades letivas a 13 de março 2020.

Na época de setembro, a **taxa de sucesso dos módulos em atraso foi de 77,8%** (14 exames).

Dando cumprimento ao Plano de Ação EQAVET (reduzir em 5% os módulos em atraso), **conseguiu-se atingir uma taxa de 18,6%**, tendo em conta os 75 módulos em atraso do ano letivo 2019/20 (referentes aos alunos que frequentam neste momento o 2.º e 3.º anos).

Tabela 2 – Taxa de sucesso nos exames em atraso

<i>Taxa de aproveitamento dos módulos em atraso</i>	
2016/17	97%
2017/18	95,8%
2018/19	80,7%
2019/20	92%
2020/21	77,8% (época de setembro apenas)

Avaliação: Meta cumprida.

Objetivo específico nº5: Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras de sucesso.

Meta: Aproximar a taxa de sucesso de 95%/ano letivo

No 1.º período de 2020/21, a taxa de sucesso escolar foi de 96,36%, estando a ser cumprida a meta estabelecida no Projeto Educativo.

Relativamente aos parâmetros estabelecidos para a Medida 1, do Plano de Ação Estratégica da Escola (aumentar a taxa de sucesso dos cursos profissionais em 0,1%, por ano letivo), constata-se que a meta foi alcançada, dado que a taxa de sucesso do ano letivo 2019/20 se situou nos 95,33%.

Tabela 3 – Taxas de sucesso modular

<i>Taxas de sucesso modular</i>	
2016/17	96,8%
2017/18	96,2%
2018/19	93,2%
2019/20	95,2%

Avaliação: Meta cumprida.

Objetivo específico nº6: Melhorar o relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação.

Meta: Aumentar em 1% a presenças dos Pais/ Encarregados de Educação/ano letivo

Para o tratamento deste objetivo foram utilizados os documentos oficiais da Escola, como anexos das atas de Conselho de Turma de Avaliação. À semelhança dos anos letivos anteriores, a participação dos Encarregados de Educação faz-se sobretudo por solicitação dos Diretores de Turma.

Devido às restrições e ao Plano de Contingência da EPDRR, apenas foi feita a receção aos Pais/Encarregados de Educação (EE) dos alunos do 1.º ano, em setembro de 2020. Ao longo do 1.º período, apenas 19 Pais/Encarregados de Educação se dirigiram à Escola, para contactar com os Diretores de Turma (DT). De

salientar que 14 alunos (distribuídos pelos 3 anos de formação), são Encarregados de Educação de si próprios, com os quais os DT realizam contactos informais.

No entanto, verificou-se que os Diretores de Turma mantêm um contacto muito frequente com os Pais/EE, como se pode verificar pelo elevado número de **contactos à distância estabelecidos neste 1.º período, num total de 616.**

Tendo em conta o Plano de Contingência, não se realizaram as reuniões de finais de período letivos com os Pais/EE para entrega das avaliações relativas ao 1.º período.

Avaliação: Apesar de termos aumentado os contactos com os Pais/ Encarregados de Educação, prevêem-se algumas dificuldades no cumprimento deste objetivo, devido à situação vivida no país.

3.2 Indicador 5 a) – Taxa de colocação após conclusão e cursos

Objetivo específico nº1: Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.

Meta: Atingir os 50% de colocados no mercado de trabalho/ por ano letivo

A taxa de empregabilidade (n.º de alunos no mercado de trabalho) é contabilizada tendo em conta o número de formandos a trabalhar dentro ou fora da área de formação, à procura de emprego e/ou a frequentar um estágio profissional.

No triénio em análise (2016/19), verificamos que dos **57 alunos que concluíram a sua formação em julho 2019, 35 alunos estão inseridos no mercado de trabalho** (17 encontram-se a trabalhar dentro e fora da área de formação, 17 estão à procura de emprego e 1 está a realizar um estágio profissional).

A taxa global de alunos no mercado de trabalho do triénio 2016/19 é de 61,40%, superior em 1,4% ao triénio 2015/18 que foi de 60%.

Tabela 4 – N.º de colocados no mercado de trabalho/trabalhar dentro ou fora da área de formação

<i>Número de diplomados colocados no mercado de trabalho</i>			
<i>Triénio</i>	<i>Diplomados a trabalhar na área de formação/ %</i>	<i>Diplomados a trabalhar fora da área de formação/ %</i>	<i>Taxa de empregabilidade</i>
2014/17	15 (78,85)	4 (21,05%)	60,47%
2015/18	6 (53,85%)	8 (22,86%)	60%
2016/19	13 (76,47%)	4 (23,53%)	61,40%

Avaliação: Meta cumprida (atingir os 50% de diplomados colocados no mercado de trabalho).

Objetivo específico nº2: Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos.

Meta: Atingir os 16,5% de alunos que prosseguem estudos (final do ano letivo)

Tendo em conta os dados apurados no triénio em análise 2016/19, verifica-se que **11 alunos se encontram em prosseguimento de estudos** (foram 8 alunos no triénio 2015/18).

Destes **11 alunos, 6 alunos encontram-se a frequentar um curso superior** (Curso Vitivinícola – 2; Curso de Termalismo – 1; Curso Desporto - 3) e **5 alunos frequentam um curso pós-secundário** (Curso Vitivinícola – 1; Curso de Padaria/Pastelaria – 1; Curso de Termalismo -1; Curso Desporto -2).

Atingiu-se assim uma taxa de **19,30% de alunos em prosseguimento de estudos**, tendo-se atingido a meta (atingir os 16,5% de alunos em prosseguimento de estudo).

Tabela 5 – Evolução do nº de alunos em prosseguimentos de estudos

<i>Número de diplomados em prosseguimento de estudos</i>				
<i>Triénio</i>	<i>Ensino superior</i>	<i>Ensino pós-secundário</i>	<i>Total de diplomados</i>	<i>Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos</i>
<i>2014/17</i>	5	2	7	16,28%
<i>2015/18</i>	1	7	8	22,86%
<i>2016/19</i>	5	6	11	19,30%

Avaliação: Meta cumprida (atingir os 16,5% de alunos em prosseguimento de estudos).

3.3 Indicador 6 a) – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Objetivo específico nº 1: Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela Escola.

Meta: Aumentar em 1% o grau de satisfação das entidades de acolhimento/ ano letivo

O grau de satisfação das entidades de acolhimento tem vindo a aumentar nos últimos anos, o que evidencia que a EPDRR apresenta um ensino de qualidade. As entidades consideraram a formação ministrada na Escola como *Boa* ou *Muito boa*, perfazendo as taxas que se apresentam na Tabela 6.

No ano letivo 2019/20, o grau de satisfação das entidades de acolhimento foi de **100%** (42 entidades), obtendo-se uma melhoria de **8,6%**.

Tabela 6 – Grau de satisfação das entidades de acolhimento

<i>Satisfação das entidades de acolhimento</i>		
<i>Ano letivo</i>	Número de entidades de acolhimento auscultadas	Grau de satisfação
<i>2017/18</i>	171	88,2%
<i>2018/19</i>	174	91,4%
<i>2019/20</i>	42	100%

Avaliação: Meta estabelecida no Plano de Ação EQAVET atingida (aumentar em 1% o grau de satisfação das entidades de acolhimento).

Objetivo específico nº 2: Intensificar a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos.

Meta: Aumentar em 1% o nº de alunos e entidades que dão o seu testemunho/ano letivo

Avaliação: No presente ano letivo, apenas os ex-alunos deram o seu testemunho, aquando da realização dos *Webinars* destinados aos alunos do 1.º ano. No que diz respeito ao testemunho dos empregadores, prevêem-se algumas dificuldades na concretização da atividade, devido aos Planos de Contingência.

Objetivo específico nº 3: Adequar o perfil do aluno ao local de FCT.

Meta: Aumentar em 1% a taxa de empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação

Verificamos que dos 57 alunos diplomados no triénio 2016/19, apenas **13 alunos trabalharam em profissões diretamente relacionadas com a área de formação:** Vitivinícola (4 alunos), Termalismo (5 alunos), Padaria/Pastelaria (4 alunos). No triénio 2015/18, eram apenas 6 os alunos a trabalhar na área de formação.

Verifica-se que a **taxa de empregabilidade** (alunos que se encontram a trabalhar, à procura de emprego e a frequentar um estágio profissional) perfaz os **61,4%**.

Tabela 7 – Diplomados a trabalhar dentro e fora da área de formação 2016/19

<i>Diplomados Empregados dentro e fora da área de formação 2016/19</i>			
<i>Cursos</i>	Diplomados empregados por conta de outrem	Diplomados a trabalhar na área de formação	Diplomados a trabalhar fora da área de formação
<i>Técnico Vitivinícola</i>	4	4	0
<i>Técnico de Termalismo</i>	7	5	2
<i>Técnico de Padaria/Pastelaria</i>	5	4	1
<i>Técnico de Desporto</i>	1	0	1
<i>Técnico de Produção Agropecuária</i>	0	0	0
Total	17	13	4

Tabela 8 – Diplomados a trabalhar na área de formação 2014/17 a 2016/19

<i>Taxa de diplomados a trabalhar na área de formação</i>		
<i>Triénios</i>	<i>Taxa de empregabilidade</i>	<i>Diplomados a trabalhar na área de formação</i>
<i>2014/17</i>	60,47%	15 (78,95%)
<i>2015/18</i>	60%	6 (60%)
<i>2016/19</i>	61,40%	13 (76,47%)

Avaliação: No triénio 2016/19 a meta do Plano de Ação EQAVET foi atingida (aumentar em 1% a taxa de empregabilidade).

Objetivo específico nº 4: Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais.

Meta: Aumentar em 1% o grau de satisfação dos empregadores /por ano letivo

No triénio 2015/18, o grau de satisfação dos empregadores foi de 3,73.

No triénio 2016/19, foram auscultados **15 empregadores**, tendo respondido 14. O seu grau de satisfação foi de **3,69** (numa escala de 1 a 4).

Tabela 9 – Grau de satisfação dos empregados

<i>Grau de satisfação dos empregadores 2016/19</i>				
<i>Cursos</i>	<i>Diplomados do curso</i>	<i>Diplomados empregados</i>	<i>Número de empregadores auscultados</i>	<i>Grau de satisfação (escala de 1 a 4)</i>
<i>Técnico Vitivinícola</i>	11	4	3	3,87
<i>Técnico de Termalismo</i>	15	7	6	3,48
<i>Técnico de Padaria/Pastelaria</i>	18	5	4	3,60
<i>Técnico de Desporto</i>	12	1	1	3,80
<i>Técnico de Produção Agropecuária</i>	1	0	0	0
<i>Total/ Média</i>	57	17	14	3,69

Tabela 10 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

<i>Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</i>		
<i>Triénio</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Monitorização</i>
<i>2014/17</i>	3,52 (histórico)	
<i>2015/18</i>	3,55	3,73
<i>2016/19</i>	3,60	3,69

Avaliação Cumprimento da meta do Plano de Ação (atingir 3,60, numa escala de 1 a 4).

3.4 Indicar 6 b) – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

Objetivo específico nº 1: Intensificar a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos.

Meta: Aumentar em 1% o contacto com as entidades empregadoras / ano letivo

Devido à situação de pandemia vivida no país, considera-se difícil contactar as entidades empregadoras dos ex-alunos para virem à escola dar o seu testemunho ou levar os alunos às entidades, devido aos Planos de Contingência em vigor.

No presente ano letivo, já foram estabelecidos contactos com entidades empregadoras de ex-alunos, onde estes também realizaram as Formações em Contexto de Trabalho (FCT) no 1.º período. Dado que os alunos ainda irão realizar outro período de FCT no presente ano letivo, e o ano letivo anterior foi atípico devido à situação de pandemia, não nos é possível aferir do cumprimento da meta.

Avaliação: Considera-se difícil aferir o cumprimento da meta.

Objetivo específico nº 2 e 3: Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade e atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/ exigidas pelo mercado de trabalho

Meta: Aumentar em 1% o grau de satisfação dos empregadores/ ano letivo

Sallenta-se o facto de se ter conseguido contactar todos os alunos diplomados do triénio 2016/19, o que não tinha acontecido anteriormente.

Foram auscultados 15 empregadores. No entanto, apenas **14 responderam ao questionário**, por telefone ou por email.

No triénio 2015/18, apurou-se um grau de satisfação dos empregadores de 3,73 (8 empregadores responderam ao inquérito). Verificamos que no triénio 2016/19, o grau de satisfação dos **14 empregadores é de 3,69** (numa escala de 1 a 4).

Avaliação: Atingiu-se a meta proposta para este objetivo, do Plano de Ação para o triénio (3,60 de grau de satisfação dos empregadores).

4. Questionários de satisfação

4.1 Inquérito de acompanhamento e satisfação dos alunos (1.º, 2.º e 3.º anos)

O inquérito de acompanhamento foi aplicado no ano letivo 2019/20, entre os dias 9 de janeiro e 28 de fevereiro de 2020, através da Plataforma *Microsoft Teams*. Dos 170 alunos a frequentar o 2.º período letivo, responderam ao inquérito 154, estando divididos pelos 3 anos de formação: 61 alunos do 1.º ano (39,6%), 43 do 2.º ano (27,9%) e 50 alunos do 3.º ano (32,5%).

Como observado em inquéritos aplicados pela Equipa anteriormente, também neste os formandos da EPDRR evidenciam que o que mais valorizam na Escola é o ensino ministrado nas disciplinas da componente técnica ou tecnológica (aulas práticas), vendo-o como fulcral para a sua formação. É inegável considerar que os equipamentos técnicos e as condições físicas existentes na EPDRR para a lecionação dos diferentes cursos de formação, são uma mais-valia para a sua aprendizagem e formação.

De uma forma geral, os alunos evidenciam gostar da Escola, sentindo esta como “a sua casa”, valorizando as relações humanas entre alunos, pessoal docente e pessoal não docente. Este indício permite-nos inferir que frequentar a EPDRR não é apenas uma forma de conseguir obter uma qualificação profissional, mas é ainda uma forma saudável de crescer em harmonia.

A grande maioria dos alunos (mais de 90%) não apresentou qualquer sugestão de melhoria, depreendendo-se que, de uma forma geral, estão satisfeitos com as condições da sua Escola. O relatório elaborado sobre este inquérito foi analisado em reunião de conselho pedagógico no mês de maio de 2020.

No que diz respeito a ações de divulgação do Quadro EQAVET junto dos *stakeholders* externos, ainda não foi possível realizar qualquer ação no presente ano letivo.

4.2 Inquérito de satisfação sobre o Ensino a Distância (Docentes, Alunos e Pais/Encarregados de Educação)

Devido à suspensão das atividades letivas em março de 2020, as escolas precisaram adaptar-se e criar mecanismos para o Ensino a Distância. Tendo por base os indicadores de qualidade constantes do “Roteiro – 8 princípios para a implementação do Ensino a Distância”, a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (EPDRR) desenvolveu diversas ações no sentido de responder a este desafio, implementação do Ensino a Distância (E@D), no ano letivo 2019/20. Foi elaborado o Roteiro do E@D da EPDRR e a Escola decidiu uniformizar a utilização da Plataforma *Microsoft Teams*, para alunos e docentes. Foram criados documentos de apoio e criada uma Equipa de Apoio, para alunos e docentes, de forma a responder às exigências do momento.

No 3.º período, foram aplicados 2 inquéritos sobre o E@D, para aferir do seu funcionamento, qualidade do ensino ministrado e grau de satisfação dos intervenientes. Num primeiro momento, questionaram-se os docentes e alunos sobre o funcionamento do E@D, através da Plataforma *Microsoft Teams*. Posteriormente, os pais/encarregados de educação também foram inquiridos, utilizando para tal a conta do seu educando na mesma Plataforma.

4.2.1 Inquérito sobre o E@D aplicado aos docentes e alunos

De uma forma geral, a maioria dos inquiridos (alunos e docentes) ficaram satisfeitos com o E@D. Em suma, 84,6% dos alunos classificaram-no como tendo decorrido positivamente - “Bem” (37,1%) e “Satisfatoriamente” (47,5%), sendo que 80,4% dos professores o classificou como tendo decorrido “Bem” (59%) e “Satisfatoriamente” (21,4%). De referir que ainda houve docentes e alunos que o consideraram como “Muito Bom”: 19,6% dos professores e 8,4% dos alunos.

Uma das conclusões que podemos apresentar na análise das respostas dos 2 questionários sobre o E@D aplicados na EPDRR, é que tanto alunos como professores encontraram algumas dificuldades na sua aplicação. Aquela que nos surge como mais premente é a dificuldade de os alunos cumprirem com a realização das tarefas, segundo eles, pela falta de organização pessoal, pelo facto das tarefas serem em grande número e com um curto prazo de entrega. Dado a falta de hábitos de trabalho e de organização que reconhecemos nos nossos alunos, este modelo de ensino não veio facilitar a tarefa de formar jovens (como reconhecem alguns dos docentes nos seus comentários/ sugestões).

As dificuldades fizeram-se notar mais ao nível do equipamento pessoal utilizado (por professores e alunos), do que propriamente na utilização da Plataforma *Microsoft Teams*. Esta situação dificultou, por vezes, o cumprimento das tarefas/horários das aulas síncronas, durante o horário letivo.

As pontuais dificuldades encontradas por alunos e professores na utilização da Plataforma *Microsoft Teams* foram prontamente resolvidas pela Equipa PTE/ TIC, nomeadamente com o apoio fornecido/ explicações para a utilização da Plataforma e ainda com a entrega de *surfaces* da EPDRR aos alunos residentes fora do concelho do Peso da Régua que não dispunham de meios tecnológicos para o E@D e/ou que tiveram alguma avaria no seu equipamento. (Cf. Relatório de Avaliação do Ensino à Distância (docentes e alunos).

4.2.2 Inquérito sobre o E@D aplicado aos Pais/Encarregados de educação

O inquérito aos Pais/Encarregados de Educação foi aplicado entre os dias 2 e 13 de julho 2020. No mês de junho, eram 9 os alunos da EPDRR que recebiam as tarefas pelo correio (1.º ano – 4 alunos; 3.º ano – 5 alunos), pelo que, aos Pais/Encarregados de educação destes alunos foi enviado o inquérito sobre a avaliação do E@D, por correio ou entregue em mão. Aos restantes Pais/Encarregados de Educação, os Diretores de

Turma solicitaram o preenchimento do inquérito sobre a avaliação do E@D pela Plataforma *Microsoft Teams* ou por email pessoal.

Ao inquérito responderam **129 Pais/Encarregados de Educação da EPDRR (87,2%)**, dos **148 cujos educandos frequentaram as aulas no 3.º período**. De referir que **4 Pais/Encarregados de Educação** entregaram o inquérito em suporte de papel: **2 inquéritos** foram entregues na Escola, pelos seus educandos e **2** enviaram o respetivo inquérito, por correio.

Apraz-nos verificar que um grande número de Pais/Encarregados de Educação (87,2%) se envolveu neste processo de avaliação do E@D, tendo muitos participado ativamente no mesmo. Esta grande adesão vem consolidar a ideia já verificada do aumento do envolvimento dos Pais/EE na vida da escola e dos seus educandos, cumprindo-se assim a meta do Plano de Ação EQAVET e Projeto Educativo da EPDRR: aumentar a participação/envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida da escola.

A grande maioria dos alunos, cujos Pais/Encarregados de educação responderam ao inquérito (96,8 %), recebeu o apoio e trabalhos/ tarefas dos docentes através da internet, pela Plataforma *Microsoft Teams*. Apenas 2 Pais/Encarregados de educação dos inquiridos referiram que os seus educandos receberam as tarefas/trabalhos por correio porque não tinham internet nem computador/telemóvel, 1 mencionou que o seu educando recebeu as tarefas/trabalhos pelo correio, mas que teve também apoio presencial na escola (com a Professora de Educação Especial) e ainda outro mencionou que o seu educando recebeu as tarefas/trabalhos por correio e o apoio dos Professores/ Diretor de Turma por telefone/telemóvel.

Dos 4 Pais/Encarregados de Educação em que educandos receberam as tarefas por correio, 50% respondeu que todas as tarefas foram devolvidas à Escola e 50% respondeu que o seu educando devolveu apenas algumas dessas tarefas.

No que concerne aos contactos dos Pais/Encarregados de educação com o Diretor de Turma durante o período de E@D, 13 referem que o motivo foi essencialmente para informar que o seu educando estava com problemas com a internet e/ou computador/telemóvel.

Há a referir que a grande maioria dos Pais/Encarregados de Educação fez uma apreciação muito positiva sobre a qualidade do E@D ministrado pela EPDRR: Muito Bom - 17% (22), Bom -56% (72) e Suficiente - 24% (31), havendo apenas 3% dos 4 Pais/Encarregados de educação que o consideraram fraco (4).

Fazendo-se uma analogia com os resultados apurados no inquérito de avaliação aplicado aos alunos, e no respeitante à **qualidade do E@D ministrado pela EPDRR, 83,2% indicaram que o ensino é de qualidade** (Muito Boa – 4,9%, Boa - 32,8%, Suficiente - 45,5%), verificando-se, no entanto, 16,8% dos alunos com opinião contrária (24).

No respeitante à **avaliação da qualidade das aprendizagens dos alunos**, os docentes consideraram-na maioritariamente Boa - 48,2%, Suficiente – 44,6% e Muito Boa – 5,3%, perfazendo uma média de **98,1%**. Apenas 1,8% dos docentes a considerou insuficiente.

De uma forma geral, os **4 Pais/Encarregados de educação inquiridos estão satisfeitos com o E@D**, tendo-se apurado uma média de 7,5 (numa escala de 1 a 10), apesar de terem sentido algumas dificuldades com a qualidade do sinal de internet. (Cf. Relatório de Avaliação do Ensino à Distância (Pais/Encarregados de Educação)).

4.3 Inquérito de aferição aplicado aos alunos do 1.º ano

Aquando da aplicação do inquérito em novembro, a maioria dos alunos (72,7%) frequentava o curso pelo qual optou na 1ª opção (40 alunos). Constatou-se ainda que 16,4% dos alunos se encontrava a frequentar a 2.ª opção (9 alunos) e 10,9% a 3.ª opção (6 alunos).

Constatou-se ainda que 51 alunos (92,7%) estão satisfeitos com o curso que frequentam, no que concerne ao conteúdo das disciplinas técnicas ministradas, vendo assim as suas expetativas satisfeitas. Apenas 4 alunos (7,3%) responderam negativamente a esta questão.

Após nova auscultação através de um pequeno inquérito, aplicado em dezembro de 2020, todos os alunos referiram que estavam a gostar do curso que frequentavam, à exceção de 1 aluna do Curso Técnico de Apoio Psicossocial, que continuava insatisfeita por não se identificar com o curso. (Cf. Relatório de Aferição aplicado aos alunos do 1.º ano e Relatório de monitorização dos resultados do inquérito de aferição aplicado aos alunos do 1.º ano)

4.4 Inquéritos de satisfação aplicados às entidades de acolhimento de FCT

Como atraso exposto neste relatório, a taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT tem vindo a aumentar, o que vem reforçar a ideia de que a EPDRR prepara os seus alunos para o mercado de trabalho. (Cf. Relatório Final da Coordenação dos Diretores de Curso). A Escola deverá manter esta postura para dar resposta às exigências do mercado de trabalho e continuar a ser uma referência na região.

4.5 Plano de Formação da EPDRR

No mês de julho 2020, a Coordenadora do Plano de Formação enviou aos docentes e técnicos especializados um questionário para avaliação e atualização do Plano de Formação da EPDRR. A este questionário

responderam 14 docentes, tendo ainda feito uma apreciação do impacto da formação realizada na sua ação docente. (Cf. Relatório de Avaliação do Pano de Formação 2019/29)

No ano letivo 2019/20, estavam programadas 3 formações a decorrer na EPDRR, acreditadas pelo Centro de Formação de Vila Real, e dinamizadas por docentes e não docentes da EPDRR, a saber:

- A utilização da folha de cálculo Microsoft Excel na preparação e organização de material didático* – Curso de Formação - 25h (presencial e online) – Dinamizada pela docente Piedade Lameirão;
- Educação Inclusiva: Da Teoria à Prática* – Formação de Curta Duração - 3h (presencial) – Dinamizada pela técnica especializada Patrícia Pinto;
- Ética* – Formação de Curta duração (3h30) – Dinamizada pelo Assistente Técnico Luís Dias.

Esta última formação não foi realizada devido à suspensão das atividades letivas e não letivas e formativas presenciais, no âmbito da COVID-19, Despacho n.º 3427-B/2020

No sentido de complementar esta informação, o Observatório da Qualidade solicitou aos docentes (de carreira e técnicos especializados) e não docentes (assistentes técnicos, operacionais, Psicóloga da Escola e Técnicos Superiores do Centro Qualifica) que indicassem as formações realizadas entre setembro 2019 e dezembro de 2020. A recolha foi feita entre os dias 1 e 10 de fevereiro 2021. Apresenta-se de seguida uma tabela com o registo das formações realizadas (cursos de formação ou unidades de curta duração) e o número de horas da formação realizada.

Tabela 11 – Formações – Docentes de carreira e técnicos especializados

<i>Formações – Docentes de carreira e técnicos especializados</i>				
<i>Número de docentes</i>	<i>Número de Cursos de formação realizados</i>	<i>Total de horas de cursos de formação</i>	<i>Número de formações de curta duração</i>	<i>Número de horas de formação de curta duração</i>
28	(de 12h, 15h, 25h, 40h, 50h, 250h, ...)		(de 1h, 1h30, 2h, 3h, 4h, ...)	
24 docentes de carreira	45	1647 horas	77	184 horas
4 técnicos especializados				
<i>Nota: Uma docente de carreira e uma técnica especializada dinamizaram as formações que decorreram na EPDRR</i>				

Tabela 12 - Formações - Não docentes

<i>Formações – Não docentes</i>				
<i>Assistentes Técnicos (2) e Assistentes Operacionais (1)</i>				
<i>Número de não docentes</i>	<i>Número de cursos de formação realizados</i>	<i>Total de horas de cursos de formação</i>	<i>Número de formações de curta duração</i>	<i>Número de horas de formação de curta duração</i>
3	(de 12h, 25h, 40h, ...)		(de 1h, 1h30, 2h, 3h, 4h, ...)	
	-	-	19	49 horas
<i>Nota: A assistente operacional dinamizou ainda 2 formações, presenciais, em Mesão Frio: Comunicação e Assertividade I e II. In: Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, num total de 6h; A ação proposta pelo assistente técnico não se realizou devido à suspensão das atividades letivas presenciais</i>				

Tabela 13 – Formações - Não docentes/Técnicos superiores

<i>Formações – Não docentes</i>				
<i>Técnicos Superiores do Centro Qualifica (2) e Psicóloga da Escola</i>				
<i>Número de não docentes /técnicos superiores</i>	<i>Número de cursos de formação realizados (de 12h, 25h, 40h, ...)</i>	<i>Total de horas de formação/ especialização</i>	<i>Número de formações de curta duração (de 1h, 1h30, 2h, 3h, 4h, ...)</i>	<i>Número de horas de formação de curta duração</i>
3	5	324 horas	15	34 horas

Pelo atrás exposto, é inegável que os docentes e não docentes da EPDRR evidenciam uma preocupação em atualizar e aprofundar os seus conhecimentos e práticas educativas e aprendizagens, de forma a evoluir tanto a nível pessoal como profissional, por forma a dar resposta às necessidades e exigências do seu trabalho.

De referir que uma grande parte da formação de curta duração foi realizada *online*, também devido às contingências atuais. Algumas formações iniciaram-se presencialmente, mas, devido ao encerramento das atividades letivas e/ou ao agravamento da pandemia, foram concluídas *online*, por indicação do Centro de Formação de Vila Real.

4.5.1 Impacto da formação/evidências da aplicação dos conteúdos na vida profissional

Apresentam-se sumariamente, algumas das respostas dos inquiridos sobre o impacto da formação realizada, indicada nos questionários:

- A participação nas diferentes ações de formação foi considerada enriquecedora, tendo contribuído, significativamente, para a melhoria da atuação pedagógica, em termos de competências profissionais e conhecimentos científicos;
- As ações, os colóquios, as sessões informativas foram consideradas um espaço privilegiado que permitem a reflexão, a troca e opiniões e experiências, a partilha e o levantamento de questões, possibilitando o aperfeiçoamento/atualização da área de formação;
- AS formações permitem ainda um intercâmbio de ideias, reflexões sobre assuntos atuais. Tudo isto fomenta uma maior eficácia na minha atividade profissional;
- A minha participação nas referidas ações de formação de curta duração, curso de formação e *webinars* foi enriquecedora, tendo contribuído, significativamente, para a melhoria da minha atuação pedagógica, em termos de competências profissionais e conhecimentos científicos, nomeadamente no que diz respeito ao ensino presencial e ao Ensino a Distância;
- Uma vez que nem todos os alunos aprendem da mesma forma, ao mesmo ritmo e têm um tempo de aprendizagem diferente, os conteúdos veiculados permitiram-me melhorar a minha prática pedagógica e

encontrar estratégias adequadas para comunicar à distância de forma saudável e eficaz com os alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho;

- As formações tiveram um impacto bastante positivo na minha ação pedagógica. Facilitaram a adaptação ao modelo de ensino que concilia aulas presenciais com aulas não presenciais (síncronas e assíncronas);
- As ações frequentadas permitiram desenvolver estratégias de aquisição de conhecimentos profissionais ao nível científico e pedagógico. As ações frequentadas foram fundamentais para uma utilização mais eficaz e didática das metodologias de ensino à distância. Muitas das sugestões apresentadas foram fundamentais para as minhas aulas e a formação da Microsoft permitiu-me tirar partido da Plataforma *Teams* de forma mais eficiente, utilizando muitos dos seus recursos tecnológicos e metodológicos;
- A "Formação para Docência Digital em Rede", levou-me à leitura e análise dos documentos fornecidos sobre o E@D e à necessidade de repensar o ensino, porquanto é necessário proceder à alteração das práticas pedagógicas e dos modelos de aprendizagem para que estes se adequem ao novo contexto pedagógico do ensino a distância". (...)

5. Conclusões

5.1 Desvios detetados ou situações que geram preocupação.

Consideramos que:

- a) A situação do **abandono escolar continua a ser preocupante**, devendo esta situação continuar a ser acompanhada pelos diferentes atores educativos, sensibilizando sempre os Pais/Encarregados de Educação para a necessidade de acompanhamento constante dos seus educandos, corresponsabilizando-os pela sua formação.

De acordo com os dados dos Serviços de Administração Escolar, **9 alunos abandonaram a escola, no 1.º período deste ano letivo**. De referir que **5 alunos continuam no sistema de ensino**, tendo pedido transferência para outro estabelecimento de ensino. Todavia, registaram-se **4 anulações de matrícula**, sendo que 2 foram de alunos já tinham frequentado outro curso na escola. Nos meses de janeiro e início de fevereiro, verificaram-se **mais 2 anulações de matrícula**, no 1.º ano de formação, uma das quais de 1 aluno que já tinha frequentado um curso profissional na nossa escola.

- b) Uma outra situação preocupante prende-se com a taxa de absentismo. Tendo em conta os dados do 1.º período (pautas finais de período de faltas), constata-se que **15 alunos já atingiram ou ultrapassaram 1/3 das faltas totais do ano no 1.º período**, colocando assim em risco a sua certificação (eram 19 alunos, no período homólogo do ano letivo anterior).
- c) Apesar de se ter atingido uma **taxa de empregabilidade de 61,40% no triénio 2016/19**, a meta estabelecida no Plano de Ação EAVET ainda não foi atingida (77,1%).

Propostas de melhoria:

- O Observatório da Qualidade propõe a criação de tutorias para os alunos dos 1.º anos (com alunos do 2.º e 3.º ano), sendo que é neste ano de formação que se verifica a taxa mais elevada de abandono e absentismo.
- Deverão ainda reforçar-se os mecanismos e estratégias já estabelecidas na EPDRR para combater estes problemas, nomeadamente através da atuação célere dos Diretores de Turma logo que se detetem indícios de uma provável desistência através da identificação de alguns sinais, como o aumento de faltas, a falta de empenho nas atividades letivas e diminuição do aproveitamento do aluno.
- De forma a aumentar a taxa de empregabilidade, a Escola deverá tentar acompanhar os alunos diplomados, após a formação, através do Gabinete de Apoio à Empregabilidade, realizando contactos de monitorização para os apoiar na procura ativa de emprego e/ou para elaboração do *curriculum vitae*. A Escola poderá ainda colocar na sua página eletrónica, ofertas de emprego, para que os ex-alunos possam mais facilmente serem orientados.

5.2 Análise SWOT

SÍNTESE SWOT			
Análise Externa	Ameaças		Oportunidades
	<p>Decréscimo demográfico; Empregabilidade precária e sazonal; Oferta formativa dependente de fatores externos; Autorização da rede pela DgestE, financiamento e empregabilidade; Fracca procura de cursos da área agrícola.</p>		<p>Larga experiência no ensino profissional; Reconhecimento externo da imagem da EPDRR; Necessidades formativa da região; Empregabilidade, embora precária; Financiamento para a formação (POCH)</p>
Análise interna	Pontos fortes		Pontos fracos
	<p>Recursos humanos especializados; Equipamentos específicos de qualidade; Residência de estudantes; Diversidade de atividades dinamizadas no âmbito do Plano Anual de Atividades; Boas práticas de inclusão de todos os alunos da Escola; Monitorização e avaliação interna; Centro Qualifica; Relação com o meio;</p>	<p>Trabalho colaborativo de coadjuvação flexibilidade/ articulação curricular; Gabinete de apoio ao Aluno; Gabinete de Apoio à Empregabilidade; Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIA); Transportes próprios; Quadro EQAVET; Biblioteca Escolar; Sistema informático Office 365. Participação dos alunos em eventos de projeção local e, nacional e internacional.</p>	<p>Taxas de absentismo e abandono escolar; Taxa de empregabilidade; Autorização da rede pela DGEstE; Acompanhamento dos Encarregados de Educação.</p>

5.3 Pontos fortes

A Equipa do Observatório da Qualidade procedeu à análise dos dados fornecidos pela Escola e procedeu ao contacto com os ex-alunos diplomados do triénio 2016/19, tendo conseguido conhecer a sua situação atual, através de contactos telefónicos, envio de email, e redes sociais, como *Facebook* e *WhatsApp*. A situação de todos os finalistas do triénio foi registada no programa informático – Anexos EQAVET.

No triénio em análise, concluíram com sucesso a sua formação 57 dos 90 alunos inscritos nos 5 cursos do 1.º ano no ano letivo 2016/17, ou seja, obteve-se **uma taxa de conclusão de 63,33%, ainda que bastante superior à registada no triénio 2015/18 (35,35%)**, a meta do Plano de Ação e do Projeto Educativo ainda não foi atingida (77,1%). Ainda que elevada, esta taxa de desistência/abandono **foi substancialmente inferior à registada no triénio 2015/18 (63,64%)**.

No que concerne ao número de alunos em prosseguimento de estudos, o número tem vindo a aumentar de triénio par triénio, **tendo-se atingido a taxa de 19,30% a meta para este objetivo do Plano de Ação (16,5% de diplomados em prosseguimento de estudos)**, ainda que inferior ao apurado no triénio 2015/18 (22,86%).

De igual forma, a **taxa de empregabilidade** que contabiliza o **número de diplomados no mercado de trabalho** (diplomados empregados, à procura de emprego a realizar um estágio profissional) também melhorou, **tendo-se tingido no triénio em análise uma taxa de 61,40%**, superior em 1,40% à taxa apurada no triénio 2015/18. No entanto, tendo em conta a meta do Plano de Ação (77,1%), esta não foi cumprida.

No triénio em análise, verificamos que 17 alunos estão empregados. Para se apurar o grau de satisfação dos empregadores, a Equipa do Observatório da Qualidade contactou 15 empregadores, sendo que apenas 14 responderam ao inquérito de satisfação, tendo-se conseguido uma média de 3,69 (numa escala de 1 a 4), **cumprindo-se a meta do Plano de Ação para o triénio (3,60)**.

No respeitante à apreciação dos resultados dos inquéritos de **satisfação aplicado às Entidades de Acolhimento de FCT** apurou-se **uma taxa de satisfação de 100%**, tendo-se verificado um aumento do grau de satisfação das entidades de acolhimento de 8,6%, relativamente ao ano letivo 2018/19.

Também ao nível do Plano de Formação da EPDRR, verificou-se que existe uma grande preocupação do pessoal docente e não docente em atualizar os seus conhecimentos, nas diferentes áreas, de forma a melhor responder às exigências do trabalho a desenvolver. Dos 34 elementos que responderam ao questionário do Observatório da Qualidade, verificou-se que foram realizados 50 cursos de formação e ou/especialização, num total de 1971 horas. Realizaram-se ainda 111 ações de curta duração, num total de 267horas. (Cf. Tabelas 11, 12 e 13).

5.4 Monitorização dos resultados do ano letivo 2019/20 e do 1.º período de 2020/21

Tabela 14 – Monitorização dos resultados

Indicadores	Resultados globais 2019/20	Síntese dos resultados 1º período 2020/2021	Monitorização
Resultados Académicos			
<i>Taxa de Sucesso</i>	<i>Taxa de Sucesso 95,33%.</i>	Meta do PEE: Aproximar a 95% a taxa de sucesso. Meta da Medida 1 "Create Rumos": Aumentar a taxa de sucesso dos cursos profissionais em 0,1%, por ano letivo A taxa global de sucesso situa-se nos 96,36%. 1.º ano- 92,04%; 2.º ano - 97,05% 3.º ano – 100%	Dentro da meta
<i>Taxa de Absentismo</i>	<i>Taxa de Absentismo 5,2%.</i>	Meta do PEE: Reduzir 1% anualmente a taxa de absentismo. Meta da Medida 2 "Entusiasmar mais": Reduzir a taxa de absentismo escolar em 1%, por ano letivo. No ano letivo 2019-20 existiram 70 ocorrências (63 graves e 7 muito graves). A taxa global de absentismo situa-se nos 7,57%. 1.º ano- 10,00%; 2.º ano - 7,20% 3.º ano – 5,50%	Abaixo da meta
<i>Taxa de Abandono e Desistência</i>	<i>A Taxa de Abandono 10,5%</i>	Meta do PEE: Não ultrapassar os 9%. Meta da Medida 1 "Create Rumos": Reduzir a taxa de abandono em 1%, por ano letivo. A taxa global de abandono escolar situa-se nos 4,73%. 1.º ano- (-5 alunos); 2.º ano- (-3 alunos); 3.º ano – (-----)	Dentro da meta
<i>Módulos em atraso (MA)</i>	<i>Taxa de aproveitamento 92%</i>	Número total de módulos em atraso (MA) 1º período - 25 módulos 1.º ano- 21 módulos em atraso 2.º ano- 4 módulos em atraso 3.º ano – 0 módulos em atraso No 1.ºano turma J (Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria) nunca compareceu 1 aluno. No 1.ºano, nas turmas E (Curso Técnico de Desporto), M (Curso de Restaurante/Bar) e 2 alunos nunca compareceram na escola. Conseguiu-se uma redução de 18,6% de módulos em atraso na época de setembro (tendo em conta os MA do ano letivo anterior 75 MA – alunos do 1º e 2º anos) Não se realizaram exames de módulos em atraso na época de dezembro 2020	Taxa de aproveitamento dos MA (época de setembro) 77,8%
Meta EQAVET: <i>reduzir em 5% por período, o número de MA</i>			Dentro da meta
Resultados Sociais			
<i>Participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida da escola</i>	<i>Presença dos Pais/EE 46,4% (Reuniões Pais/EE de dezembro 2019)</i>	A receção presencial aos pais e encarregados de educação no mês de setembro fez-se apenas para os alunos do 1.º ano, tendo comparecido 40 pais e encarregados de educação (EE). Número de contactos à distância (1.º, 2.º e 3.º anos) – 616 Número de contactos presenciais (1.º, 2.º e 3.º anos) – 19	Dentro da meta 65,6% (apenas EE do 1º ano – receção dos EE em setembro 2020)
<i>Comportamento e Disciplina</i>	<i>Indisciplina Existiram 70 ocorrências (63 graves e 7 muito graves).</i>	Meta do PEE: Diminuir o número de ocorrências graves em 10% por ano letivo. 12 Ocorrências (todas no 1.ºano) Ligeiras – 6; Graves- 5 Muito graves - 1	Dentro da meta

6. Plano de melhoria

Ao longo deste documento, foi avaliado o cumprimento dos objetivos e das medidas/atividades constantes no Plano de Ação EQAVET da EPDRR (de julho 2020), tendo em conta os indicadores em análise, os objetivos específicos definidos pela EPDRR e as atividades a eles associados.

Avaliou-se a sua eficácia e apresentaram-se as sugestões de melhoria ao longo da análise dos indicadores, quando assim se considerou necessário, pelo que a Equipa do Observatório da Qualidade indica algumas ações como sugestões de melhoria, identificadas detalhadamente nas páginas 14, 15, 32 e 40 deste relatório.

As mesmas estão em conformidade com o descrito no Relatório de Progresso Anual N.º1, ponto III- 3.1; Área de Melhoria (AM) do Relatório de Progresso Anual N.º1.

7. Relatório de Indicadores do ciclo de formação 2016/19

No ciclo de formação em análise, ingressaram nas 5 turmas do 1º ano **90 alunos**, tendo concluído a sua formação **57**. Apresentam-se, de seguida, os registos dos ANEXOS 3, 4 e 5 e 6 do Programa EQAVET, no respeitante aos indicadores avaliados no Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET).

7.1 Análise dos resultados do triénio de formação 2016/19

Apresenta-se de seguida os quadros de monitorização do Plano de Ação, com os objetivos/ metas a atingir e os resultados evolutivos.

7.2 Quadros do Plano de Ação

7.2.1 Indicador 4 – Taxa de conclusão dos cursos

Tabela 15 – Indicador 4 – Taxa de conclusão dos cursos

Triénio	Objetivo/Metas a atingir	Monitorização
2015-2018	77%	35,35% * (63,64 % são alunos da Guiné-Bissau)
		Taxa de conclusão dos alunos portugueses no triénio. 81,3%
2016-2019	77,1%	63,33%
2017-2020	>=77,2%	54,24% (em atualização)
2018-2021	>=77,3%	
Objetivos		Metas a atingir
Reduzir o Abandono Escolar		Reduzir em 1% por ano letivo o abandono escolar

<i>Reduzir o Absentismo</i>	Reduzir em 1% por ano letivo o absentismo
<i>Dinamizar Projetos na escola</i>	Aumentar em 1 % por ano letivo a concretização de projetos
<i>Diminuir o número de módulos em atraso</i>	Reduzir em 5% por ano letivo os módulos em atraso
<i>Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação</i>	Aproximar a taxa de sucesso modular de 95%
<i>Melhorar o nível de presenças dos Encarregados de Educação</i>	Aumentar os contactos presenciais dos Encarregados de Educação em 1% por ano letivo

7.2.2 Indicador 5 a) – Taxa de colocação após conclusão de cursos

Tabela 16 – Indicador 5 a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos

<i>Tríénio</i>	<i>Objetivo / Metas</i>	<i>Monitorização</i>
<i>2015-2018</i>	77%	60,0%
<i>2016-2019</i>	77,1%	61,40%
<i>2017-2020</i>	>=77,2 %	
<i>2018-2021</i>	>=77,3%	
<i>Objetivos</i>		<i>Metas a atingir</i>
<i>Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio</i>		Atingir os 51% de colocados no mercado de trabalho
<i>Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos (histórico – 16,28%: alunos que ingressam no ensino superior e no ensino pós-secundário)</i>		Atingir os 17% de alunos em prosseguimento de estudos

No triénio 2016/19, conseguiu-se atingir a meta relativa à taxa de formandos colocados no mercado de trabalho (61,40%), superior em 10,9% à meta estabelecida.

No respeitante à meta relativa ao número de formandos em prosseguimento de estudos (atingir os 16,5% de alunos em prosseguimento de estudos), esta também foi alcançada, atingindo-se uma taxa de 19,30% (11 alunos: 5 no ensino superior e 6 no ensino pós-secundário).

7.2.3 Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram

Tabela 17 – Indicador 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Triénio	Objetivo	Monitorização
2015-2018	79%	53,85%
2016-2019	79,1%	76,47%*
2017-2020	>=79,2%	
2018-2021	>=79,3%	

Objetivos	Metas a atingir
<i>Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela Escola</i>	Aumentar em 1% o grau satisfação das Entidades de Acolhimento
<i>Intensificar a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos</i>	Aumentar em 1% o nº de alunos e entidades que dão o seu testemunho
<i>Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)</i>	Aumentar a taxa de empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação em 1%
<i>Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais</i>	Aumentar em 1% o grau de satisfação dos empregadores.

*A taxa apresentada diz respeito ao total de diplomados que exerce profissões diretamente relacionadas com a área de formação (a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria).

Ainda que abaixo da meta estabelecida no Plano de Ação (79,1%), a taxa de alunos empregados na área de formação é superior em 22,72%, relativamente à verificada no triénio 2015/18 (53,85%).

7.2.4 Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

Tabela 18 – Indicador 6.b3) – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

Triénio	Objetivo	Monitorização
2015-2018	3,55	3,73
2016-2019	3,60	3,69*
2017-2020	3,65	
2018-2021	3,70	

*Escala de 1 a 4

Avaliação: Atingiu a meta do Plano de Ação (3,60), dado que se obteve um grau de satisfação dos empregadores de 3,69.

Co-financiado por:



<i>Objetivos</i>	<i>Metas a atingir</i>
<i>Intensificar a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos</i>	Aumentar em 1% o contacto com as Entidades empregadora
<i>Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade</i>	Aumentar em 1% o grau de satisfação dos empregadores
<i>Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/ exigidas pelo mercado de trabalho</i>	Aumentar em 1% o grau de satisfação dos empregadores

No triénio 2016/19, foram 57 os diplomados. Destes, 35 encontram-se no mercado trabalho: 17 trabalham por conta de outrem, 17 estão à procura de emprego e 1 está a realizar um estágio profissional.

Foram contactadas 15 entidades, tendo respondido ao questionário 14 empregadores, por contacto telefónico ou correio eletrónico, efetuados pela Equipa do Observatório da Qualidade. (De referir que 1 empregador (França) emprega 2 alunos de cursos diferentes, mas não respondeu ao email enviado).

Há a referir que os empregadores avaliaram quatro competências nos alunos (numa escala de 1 a 4), a saber: Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; Planeamento e organização; Responsabilidade e autonomia; Comunicação e relações interpessoais e Trabalho em equipa.

Foram apurados os seguintes resultados:

Curso Técnico Vitivinícola - Foram inquiridos 3 empregadores, sendo o grau de satisfação 3,87. Desta turma, 3 alunos encontram-se em prosseguimento de estudos.

Curso Técnico Termalismo - Foram inquiridos 6 empregadores, tendo respondido 5, apurando-se um grau de satisfação de 3,48. Desta turma, 2 alunos encontram-se em prosseguimento de estudos.

Curso de Técnico Padaria/pastelaria - Foram inquiridos 4 empregadores, sendo o grau de satisfação de 3,60. Desta turma, 1 aluna encontra-se em prosseguimento de estudos.

Curso de Técnico de Desporto - Foi inquirido 1 empregador, sendo o grau de satisfação de 3,80. Desta turma, 5 alunos encontram-se em prosseguimento de estudos.

Curso de Técnico Produção Agropecuária - O único aluno diplomado do curso/turma, encontra-se à procura de emprego.

8. Monitorização das turmas do triénio 2016-2019

8.1 Metodologia

A metodologia utilizada assentou na análise do triénio 2016/19 por indicador, tendo em conta as informações constantes nos diferentes anexos do programa Informático EQAVET, fazendo a confronto com as metas do Plano de Ação.

8.2 INDICADOR 4 -TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

A taxa de conclusão global do triénio foi de 63,33%. Iniciaram a formação 90 alunos, sendo que apenas 57 foram certificados.

No respeitante aos **módulos em atraso**, a taxa é de **4,44%**, dado que 4 alunos apresentam ainda módulos em atraso, não tendo concluído o curso até dezembro 2020. Os restantes alunos inscritos no ciclo de formação abandonaram ou anularam a matrícula.

Tabela 19- Indicador 4 – Taxa de conclusão dos cursos

Curso	Ingressos		Conclusão no tempo previsto		Conclusão após o tempo previsto		Conclusão global		Desistências		Não concluíram	
	Total /alunos	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	
Técnico de Vitivinicultura	20	10	50,00	1	5,00	11	55,00	6	30,00	3	15,00	
Técnico de Termalismo	22	13	59,09	2	9,09	15	68,18	6	27,27	1	4,55	
Técnico de Pastelaria/Padaria	24	18	75,00	0	0	18	75,00	6	25,00	0	27,78	
Técnico de Desporto	20	12	60,00	0	0	12	60,00	8	40,00	0	8,33	
Técnico de Produção Agropecuária	4	1	25,00	0	0	1	25	3	75	0	0	
Total	90	54	60,00	3	3,33	57	63,33*	29	32,22	4	4,44	

* **Avaliação:** Não foi cumprida a meta do Projeto Educativo e do Plano de Ação (atingir uma taxa de conclusão de 77,1%).

No que respeita ao objetivo específico de reduzir o **abandono escolar**, a **taxa de desistência** das turmas do triénio **2016-2019 ainda é alta, 32,22%**, ainda que inferior à verificada no triénio 2015/18 (63,64%), sendo que a taxa do Curso Técnico de Produção Agropecuária é muito superior à taxa dos restantes cursos (75% - 3 dos 4 alunos inscritos no curso). No total, abandonaram a formação 29 dos 90 alunos inscritos nos cursos.

A Escola tem desenvolvido esforços no sentido de motivar e cativar os alunos para continuarem no sistema educativo e concluírem os seus cursos, mas estes têm-se revelado pouco profícuos, verificando-se que a taxa de desistência das turmas continua a ser elevada, apesar dos constantes esforços dos Diretores de Turma e de Curso e do envolvimento das Estruturas de Apoio, para alterar esta situação.

Plano de Melhoria:

De forma a se conseguir reverter esta situação, terão de ser reforçados os mecanismos e estratégias já implementados e estabelecidos para combater este problema, nomeadamente através da ação mais atenta dos Diretores de Turma quando detetarem indícios de uma provável desistência, verificado através do crescente número de faltas, diminuição do empenho e aproveitamento do aluno no processo de ensino/aprendizagem, ou ainda através de outros sinais, como a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas pelos docentes, ou por apresentar um comportamento perturbador ou apatia em sala de aula. Sempre que se detetem situações destas dever-se-ão criar mecanismos de alerta rápido, que envolvam o aluno, solicitando a intervenção dos Pais/Encarregados de Educação e ainda a intervenção imediata da Psicóloga da Escola e/ou do Gabinete de Apoio ao Aluno. Considera-se ainda importante envolver a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a Escola Segura e responsabilizar a atuação destas organizações, através de contratos e/ou ainda de contactos mais personalizados.

No que concerne ao objetivo específico de **reduzir o absentismo/ desistências** em 1%, por ano letivo, os valores apurados no triénio em análise foram preocupantes, como atrás exposto e o objetivo não foi cumprido.

8.3 INDICADOR 5. a) – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS

Para este indicador, foram considerados os dados referentes às 5 turmas do triénio 2016-2019, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela Equipa do Observatório da Qualidade, no mês de janeiro de 2020 e registados no Anexo 4 do Programa EQAVET.

Nas tabelas 21 e 22, apresentam-se as taxas de empregabilidade e de diplomados no mercado de trabalho.

Podemos verificar que no triénio 2016/19, a taxa de alunos empregados (formandos empregados com contrato a termo ou sem termo, a tempo completo e a tempo parcial) é de **29,82%**, perfazendo um total de 17 alunos.

A taxa de empregabilidade/alunos no mercado de trabalho (formandos empregados, à procura de emprego, trabalhadores por conta de outrem e a frequentar estágios profissionais) é de **61,40%** (superior em 1,40% à taxa apurada no triénio 2015/18). De igual forma, a meta relativa à taxa de diplomados no mercado de trabalho foi atingida **61,40%** (atingir os 50,5% de diplomados no mercado de trabalho).

Tabelas 20 – Indicador 5.a) – Taxa de colocação após conclusão de cursos

Curso	Diplomados	Empregados (a tempo total)		Empregados (a tempo parcial)		Empregados (contrato sem termo)		Empregados (contrato termo certo)		Empregados	
	Total /alunos	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total /alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%
Técnico de Vitivinicultura	11	4	36,36	0	0	3	27,27	1	9,09	4	36,36
Técnico de Teralismo	15	7	46,67	0	0	3	20,20	3	20,00	7	46,67
Técnico de Pastelaria/Padaria	18	5	27,78	0	0	2	11,11	3	16,67	5	27,78
Técnico de Desporto	12	1	8,33	0	0	1	8,33	0	0	1	8,33
Técnico de Produção Agropecuária	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	57	17	29,82	0	0	9	15,79	7	12,28	17	29,82

Curso	Diplomados	Empregados		À procura de emprego		Trabalhadores por conta própria		A frequentar estágios profissionais		Total mercado de trabalho	
	Total /alunos	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%
Técnico de Vitivinicultura	11	4	36,36	3	27,27	0	0	1	9,09	8	72,73
Técnico de Termalismo	15	7	46,67	5	33,33	0	0	0	0	12	80,00
Técnico de Pastelaria/Padaria	18	5	27,78	5	27,78	0	0	0	0	10	55,56
Técnico de Desporto	12	1	8,33	3	25,00	0	0	0	0	4	33,33
Técnico de Produção Agropecuária	1	0	0	1	100	0	0	0	0	1	100
Total	57	17	29,82	17	29,82	0	0	1	1,75	35	61,40

Avaliação: Atingiu-se a meta do Plano de Ação (atingir os 50,5% de diplomados no mercado de trabalho), tendo-se apurado uma taxa de 61,40%.

Um dos objetivos do Plano de Ação é **aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos**. Neste triénio, foram contabilizados 11 alunos nesta situação (eram 8 no triénio anterior), perfazendo uma taxa de 19,30%.

Curso	Diplomados	Total mercado de trabalho		Frequentar formação de nível pós-secundário		Frequentar nível ensino superior		Total prosseguimento de estudos		Outras situações		Situações desconhecidas	
	Total/alunos	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%
Técnico de Vitivinicultura	11	8	72,73	1	9,09	2	18,18	3	27,27	0	0	0	0
Técnico de Termalismo	15	12	80,00	1	6,67	1	6,67	2	13,33	1	6,67	0	0
Técnico de Pastelaria/Padaria	18	10	55,56	1	5,56	0	0	1	5,56	7	38,89	0	0
Técnico de Desporto	12	4	33,33	2	16,6	3	25,00	5	41,67	2	16,67	1	8,33
Técnico de Produção Agropecuária	1	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	57	35	61,40	5	8,77	6	10,53	11	*19,30	10	17,54	1	1,75

***Avaliação:** Cumpriu-se a meta do Plano de Ação para este objetivo, para o triénio em análise (atingir os 16,5% de diplomados em prosseguimento de estudos).

8.4 INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram

Para este indicador, foram considerados os dados referentes às 5 turmas do triénio 2016/2019, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela Equipa do Observatório da Qualidade no mês de janeiro de 2020 e registados no Anexo 5 do Programa EQAVET. Dos **57 alunos diplomados** do triénio, **76,47%** trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação.

Tabela 21 – Indicador 6.a) – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Curso	Diplomados empregados por conta de outrem	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso		Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	
	Total/alunos	Total/alunos	Taxa%	Total/alunos	Taxa%
Técnico de Vitivinicultura	4	4	100,00	0	0
Técnico de Termalismo	7	5	71,43	2	28,57
Técnico de Pastelaria/Padaria	5	4	80,00	1	20,00
Técnico de Desporto	1	0	0	1	100,00
Técnico de Produção Agropecuária	0	0	0	0	0
Total	17	13	76,47	4	23,53

Nota: Não há diplomados a trabalhar por conta própria.

Avaliação: Atingiu-se a meta do Plano de Ação prevista para o objetivo “aumentar em 1% de diplomados a trabalhar na área de formação” para o triénio 2016/19.

8.5 INDICADOR 6 b)3: PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM O CURSO DE EFP

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (EPDRR) trabalha essencialmente para formar alunos com competências técnicas e sociais para ingressar no mercado de trabalho. O histórico para este indicador e para as 5 turmas do triénio 2015-2018 foi de 3,73 (numa escala de 1 a 4), para um total de 7 alunos diplomados.

Para o triénio **2016/19**, e tendo em conta os **57 alunos diplomados**, foram realizados contactos com **15 empregadores** (são 17 os alunos a trabalhar por conta de outrem), através do Observatório da Qualidade, sendo que dos 15 contactados, apenas foi possível recolher as respostas de 14, por contacto telefónico e/ou por correio eletrónico, para responderem ao questionário de satisfação dos empregadores.

De referir que 2 alunos (do Curso de Técnico Vitivinícola e de Termalismo) se encontram emigrados em França e trabalham para o mesmo empregador, do qual não foi possível obter a resposta ao questionário enviado por email.

Verificou-se um grau de satisfação dos empregadores foi de 3,69, numa escala de 1 a 4 (Anexo 6 do Programa EQAVET).

Os empregadores avaliaram os diplomados de acordo com as seguintes competências:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.

Verificou-se que a **meta do grau de satisfação dos empregadores proposta no Plano e Ação para o triénio 2016/19 foi alcançada (3,60)**.

Tabela 22 – Indicador 6.3.b) – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Curso	Satisfação dos Empregadores	
	Média de satisfação dos empregadores por competências	
	Total/alunos	Média
<i>Técnico de Vitivinicultura</i>	3	3,87
<i>Técnico de Termalismo</i>	6	3,50
<i>Técnico de Pastelaria/Padaria</i>	4	3,60
<i>Técnico de Desporto</i>	1	3,80
<i>Técnico de Produção Agropecuária</i>	0	0
Total	14	3,69 *

*(Escala de 1 a 4)

Avaliação: Atingiu-se a meta (3,60) do Plano de Ação prevista para o triénio 2016/19.

9. CONCLUSÃO

O Relatório de Revisão do Plano de Ação relativo ao triénio 2016/2019 será apresentado em reunião de Conselho Pedagógico, aprovado por este órgão e posteriormente dado a conhecer à comunidade educativa e ao Conselho Geral, através de email institucional, de forma a proporcionar o envolvimento e participação ativa de toda a comunidade escolar. Este será ainda publicitado na página eletrónica da Escola, no separador EQAVET.

Depois de feita a revisão do Plano de Ação e a consequente monitorização e identificação das áreas problemáticas a melhorar, afigurou-se necessário a elaboração de um Plano de Melhoria, que consta do presente documento.

Equipa do Observatório da Qualidade

Maria de Fátima Fernandes Ribeiro

(Maria de Fátima Fernandes Ribeiro)

Carla Maria de Carvalho Rodrigues Tabau

(Carla Maria de Carvalho Rodrigues Tabau)

Maria Eduarda Nunes Fernandes Coelho

(Maria Eduarda Nunes Fernandes Coelho)

Maria Arlete Canário Taveira Costa Gouveia

(Maria Arlete Canário Taveira Costa Gouveia)

Susana Maria Marantes Ferreira Massa

(Susana Maria Marantes Ferreira Massa)

Ricardo Nuno Oliveira Gomes

(Ricardo Nuno Oliveira Gomes)

Peso da Régua, 19 fevereiro 2021

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, 24 /02/2021

A Presidente do Conselho Pedagógico

O/A Secretário (a)

Susana Maria Marantes Ferreira Massa

Maria de Fátima Fernandes Ribeiro